

Wheat – Trigo – TRIGO&FARINHAS

Curitiba-PR, 10 de setembro de 2024 – Ano 16 – Nº 4205

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER,
CONCENTRADO NUM SÓ LUGAR

MERCADO DE FARINHAS DE TRIGO & FARELO, atualizado em 02.09.24

BRASIL - FARINHAS DE TRIGO - ATACADO													FARELO DE TRIGO							
BRAZIL - Wheat Flour Prices - In BRL per 25 kg bag													GRANEL							
Cotações referenciais por tipo, em Reais, por saca de 25 kg, ICMS incluso - 28 DD													Atacado, com PIS sem ICMS							
Especificações					PR*	SÃO PAULO			MG	RJ	Cotações anteriores em SP**						R\$/tonelada FOB			
Tipos/Destinos	Cor	Cinzas	FN	W		Máx.	Mín	%			ANT	%	1 Mês	%	1 Ano	%	UF	Atual	Ant	%
a) Comum	88-90	1,0-1,20	270	250	41,00	45,00	41,00	-8,89	58,00	47,75	59,00	-23,73	57,91	-22,29	68,75	-34,55	PR-O	1150,00	1200,00	-4,17
b) Inteira	91-92	0,65-0,70	280	270	58,00	62,00	58,00	-6,45	59,50	61,00	71,00	-12,68	58,00	6,90	80,62	-23,10	PR-N	980,00	980,00	0,00
c) Panificação	92,5-93,5	0,55-0,60	350	350	65,00	82,00	66,00	-19,51	82,60	82,00	78,00	5,13	75,50	8,61	84,00	-2,38	PR-L	980,00	980,00	0,00
d) Especial	92,5-93,5	0,55-0,65	250	270	68,00	83,00	69,00	-16,87	91,00	92,00	89,00	-6,74	93,00	-10,75	93,67	-11,39	RS	1000,00	1000,00	0,00
e) Massa Fresca	93-94	0,40-0,45	300	300	70,00	85,00	85,00	0,00	87,93	93,50	93,00	-8,60	91,00	-6,59	103,92	-18,21	SC	1000,00	1000,00	0,00
f) Argentina 0000	**	0,45-0,55	410	260	nc	115,00	66,00	-42,61	117,93	117,75	105,00	9,52	79,00	45,57	121,00	-4,96	SP	1050,00	1050,00	0,00
g) Argentina 000	**	0,55-0,70	300	250	nc	90,00	63,00	-30,00	92,93	92,75	89,00	1,12	70,00	28,57	107,00	-15,89	RJ	1000,00	1000,00	0,00
h) Pré-Mistura longa	25 kg	***	***	***	70,00	72,00	72,00	0,00	85,00	86,00	87,00	-17,24	81,00	-11,11	85,85	-16,13	MG	900,00	900,00	0,00
i) Pré-Mistura curta	25 kg	***	***	***	69,00	71,00	71,00	0,00	84,00	84,00	84,00	-15,48	78,00	-8,97	80,10	-11,36	GO	900,00	900,00	0,00

FONTE: Pesquisa T&F. Cotações para cargas fechadas de 31.500 kg. * Curitiba** Sobre mais alta

PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS E CEPEA

TRIGO - MERCADO DE LOTES - PREÇOS REFERENCIAIS EM R\$/TONELADA - SEM ICMS										TRIGO - MERCADO DE LOTES - PREÇOS REFERENCIAIS EM US\$/TON - SEM ICMS									
Brazil - Wheat Prices, Cash market - in BRL/ton - Without Taxes										Brazil - Wheat Prices, Cash market - in US\$/ton - Without Taxes									
HOJE(a)	PREV.(b)	% (a/b)	SEM(c)	% (a/c)	MÊS (d)	% (a/d)	ANO (e)	% (a/e)		TODAY (a)	PREV.(b)	% (a/b)	WEEK©	% (a/c)	MONTH (d)	% (a/d)	YEAR(e)	% (a/e)	
PR-Norte do Paraná	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	264,39	267,84	1,31	265,42	-0,39	281,07	-5,94	230,79	14,56	
PR-Oeste do Paraná	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	264,39	267,84	1,31	265,42	-0,39	281,07	-5,94	230,79	14,56	
PR-Ponta Grossa	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	264,39	267,84	1,31	265,42	-0,39	281,07	-5,94	230,79	14,56	
PR-Sudoeste do Paraná	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	264,39	267,84	1,31	265,42	-0,39	281,07	-5,94	230,79	14,56	
Cepea, Pão, PR	1498,70	1493,11	0,37	1493,72	0,33	1570,00	-4,54	1125,06	33,21	265,04	267,51	0,93	265,20	-0,06	284,70	-6,90	225,79	17,38	
RS-Ijuí	1385,00	1385,00	0,00	1385,00	0,00	1500,00	-7,67	1150,00	20,43	244,93	248,14	1,31	245,89	-0,39	272,01	-9,95	230,79	6,13	
RS-Lagoa Vermelha	1385,00	1385,00	0,00	1385,00	0,00	1500,00	-7,67	1150,00	20,43	244,93	248,14	1,31	245,89	-0,39	272,01	-9,95	230,79	6,13	
Cepea, doméstico, RS	1372,93	1367,77	0,38	1376,58	-0,27	1455,60	-5,68	1191,73	15,20	242,80	245,05	0,93	244,40	-0,65	263,95	-8,01	239,17	1,52	

NOTAS: (1) Cotações em dólar pela cotação PTAX do dia mencionado. Cepea is na average price reached every day by ESAQ, Campinas.

(2) ICMS depende de cada estado, de cada destino e do tipo de subproduto a ser fabricado. Como pode ser compensado na venda dos subprodutos não entra no preço-base.

MERCADO DO DIA

CHICAGO CBOT: TRIGO fechou em alta com ajustes pré WASDE

***FECHAMENTOS DO DIA:** O contrato de **dezembro de 2024** do trigo brando **SRW de Chicago**, data que interessa aos produtores/exportadores brasileiros, fechou em **alta** de 1,01 % ou \$ 5,75 cents/bushel a \$ 574,25; para **março de 2025**, o contrato fechou em **alta** de 1,02 % ou \$ 6,00 cents/bushel a \$ 593,50; o contrato do **trigo duro HRW de Kansas** para **dezembro** fechou em **alta** de 1,43 % ou \$ 8,25 cents/bushel a \$ 584,00; o contrato de **dezembro** do **trigo HRS de Minneapolis** em **alta** de 0,54 % ou \$ 3,25 cents/bushel a \$ 610,00 e a cotação de **dezembro** do trigo para moagem da **Euronext de Paris** fechou em **alta** de 0,92 % ou \$ 2,00 a \$ 220,00 euros. Veja os fechamentos das bolsas da **Argentina, Londres e da Austrália** nas tabelas 11 e 16 abaixo.

***ANÁLISE DA ALTA DE HOJE:** O trigo, negociado nas bolsas americanas, fechou em alta nesta terça-feira. O mercado voltou a ter uma posição compradora ativa nesta terça, ajustando posições antes do relatório de Oferta e Demanda do USDA que será lançado essa semana. O mercado se apoia na quebra da safra europeia e no baixo ritmo de exportação do bloco, que está 23% atrasado em relação ao ano comercial anterior.

A Rússia enfrenta problemas climáticos para finalizar a colheita do trigo de primavera, o que pode atrasar o plantio de inverno.

NOTÍCIAS IMPORTANTES

***BRASIL: Empresa cearense investe mais de R\$ 1,35 bilhão em plano de expansão no Brasil:** O Grupo J. Macêdo comemora aniversário de **85 anos** com **novas unidades industriais** no Nordeste e no Sul do País.

O Grupo J. Macêdo iniciou seu plano de expansão de indústrias pelo Brasil. Prova disso são os investimentos milionários na construção do complexo industrial de **Horizonte, na Região Metropolitana de Fortaleza**, e na ampliação **da fábrica da empresa em Londrina (PR)**, que somam mais de R\$ 1,35 bilhão.

A unidade no Ceará será a primeira no Estado onde fica a sede da companhia dedicada à produção de alimentos. No bairro **Cais do Porto, em Fortaleza**, a empresa já tem um **moinho para processamento de trigo**, produção de farinha e de farelo. Ao todo, o investimento na fábrica em Horizonte totalizará R\$ 500 milhões.

Já a **fábrica em Londrina** produzirá **farinhas especiais para os mais diversos usos**, como **residencial e industrial**. Além disso, haverá a modernização do moinho da J. Macêdo, além da construção de um **novo centro de distribuição**.

Assim como o projeto no Ceará, o investimento em Londrina será em **três fases**. Na primeira, aplicação de R\$ 250 milhões e 200 postos de trabalho criados, com previsão de entrega em 2026. Nas etapas seguintes, serão investidos entre R\$ 600 e R\$ 700 milhões. Ao todo, a empresa deve gerar 800 empregos na fábrica do Paraná.

***BRASIL-PARANÁ-CONDIÇÃO DO TRIGO PIORA, PASSA DE 28% PARA 33% RUIM:** O relatório divulgado nesta terça-feira pelo DERAL-PR registra que o trigo em **condições ruins aumentou para 33%**, contra 28% da semana anterior; o trigo em condições médias ficou em 36% nesta semana, mesmo percentual da semana anterior, mas o **trigo em condições boas caiu para 31%**, contra 36% da semana anterior.

"A colheita de trigo avança beneficiada pelo tempo seco, que **antecipa a maturação das plantas** e favorece a entrada de máquinas. A **produtividade está abaixo do esperado** devido à sequência de estiagens e altas temperaturas. As avaliações de **perdas por geada** são dificultadas em função da baixa pluviometria, só devendo ser **apuradas na colheita**".

***BRASIL-COLHEITA AVANÇOU PARA 14,6%:** No Brasil, a Conab relevou o avanço da colheita de trigo para **14,6%** da área plantada, contra os 11,6% da semana anterior e os **17,9%** do mesmo momento de 2023.

***RÚSSIA-CLIMA CONTINUA ADVERSO (altista):** As más condições ambientais que estão **dificultando o ciclo da colheita de primavera na Rússia** e que **atrasam o início do plantio de inverno** neste país também se reportam à corrente altista do dia.

***BOAS EXPORTAÇÕES DO MAR NEGRO (baixista):** A agilidade com que se vem desenvolvendo as exportações do Mar Negro continua pressionando as cotações. A agência russa Interfax indicou hoje –com base nos dados da firma Rusagrotrans– que durante agosto a **Rússia exportou** um recorde em 12 meses de **5,60 milhões de toneladas** de trigo, contra a marca anterior registrada em 2023, com 5,40 milhões. Nos primeiros meses do ciclo comercial 2024/2025, as vendas somaram 9,40 milhões de toneladas e caíram levemente abaixo dos 9,60 milhões do mesmo período do ano passado. Para setembro, as vendas externas russas foram estimadas em 5,30 milhões de toneladas, contra os 5,50 milhões de 2023.

GIRO PELOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL: Mercado continua lento, com diversas incertezas de safra, demanda e argentino

***MERCADO:** Os preços do **trigo argentino** subiram US\$ 12/t nos últimos 30 dias e poderão dar sustentação aos preços internos, porque **puxam os preços de exportação brasileiros**.

O mercado de trigo doméstico no RS está extremamente devagar, demora acentuada pelas incertezas sobre a próxima safra, principalmente do Paraná, que pode **aumentar a demanda de safra nova** sobre trigo gaúcho.

Já há no mercado, **vendedores que pedem R\$ 1.400,00**

FOB (para trigos com PH mínimo de 77 e qualidade panificável), e há negócios para **Santa Catarina e Paraná** nestes níveis, mas os moinhos locais **moinhos vão ao máximo de R\$ 1.380,00**.

TRIGO ARGENTINO NACIONALIZADO: Trigo Argentino nacionalizado disponível imediato em Rio Grande, alguma oferta a **US\$ 310,00**, que, com o dólar a **R\$ 5,59**, avança para algo como **R\$ 1.732/t**, no dia de hoje, queda de mais R\$ 16/t pelo dólar, **mais frete até o interior**. Também ouvimos oferta de **trigo uruguaio** ao redor de **US\$ 300 CIF** no estado.

TRIGO LOCAL, FUTURO, SAFRA NOVA-OFERTAS RECUAM PARA R\$ 1.200/T: Mercado futuro local PARA MOINHOS, vendedores pedem R\$ 1.200,00 para trigo panificável no interior, mas moinhos locais ausentes e **moinhos do PR** falam em R\$ 1.150,00 para dar conta devido a frete e **ICMS**.

TRIGO ARGENTINO PARA DEZEMBRO: Trigo argentino para **dezembro 2024** foi atualizado para **vendedor a US\$ 235 e Comprador a US\$ 227/t/FOB Up River**. Com o dólar de hoje o preço de comprador ficou em **R\$ 1.268,93/t**, o preço de compra, **mais frete marítimo, mais custo de descarga, mais frete até o moinho no interior**.

CIF RS - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.CANOAS	ARG. OUTR	Uruguaio	Paranaense	Gaúcho
FOB - spot	259	259	240	1.500,00	1.400,00
Logística-US\$/ICMS	37,5	37,5	60	196,80	
Frete médio-R\$/t	130,0	138,0		140,00	50,00
Valor R\$/ton	1.799,30	1.807,30	1.689,00	1.640,00	1.450,00

NOTA: Logística inclui frete marítimo e descarga; do Uruguai, frete rodoviário

***EXPORTAÇÃO SAFRA NOVA-FÍSICO:** Mercado Futuro segue em linha com mercados globais. Na posição sobre rodas porto, no melhor momento do câmbio FUTURO, foi equivalente a R\$ 1.280,00 para uma entrega em novembro e um pagamento em Dezembro/Janeiro.

***PREÇOS DA PEDRA CHEGAM A R\$ 70/SACA:** Preços de pedra, em Panambi, mantiveram **R\$ 70,00** a saca ao produtor, para o PH 78.

SANTA CATARINA: Também sem ofertas locais, moinhos se abastecem nos vizinhos RS e PR

***MERCADO:** Os preços do trigo de safra velha ainda tentam emplacar R\$ 1.700/1650/tonelada.

Já os preços de safra nova acompanham os do RS e do PR, situando-se na média de R\$ 1.450/t.

Vide nosso comentário acima sobre as chuvas sobre o trigo que está pronto para colher no estado.

***PREÇOS DA PEDRA** permaneceram a R\$ 75,00/saca em **Campos Novos**, em **Chapecó** subiram 3,03% para R\$ 68,00, **Pinhalzinho** também subiram 2,86% para R\$ 72,00, subiram 3,03 para R\$ 68,00 em **Mafra** e subiram 3,03 para R\$ 67,00 em **Concórdia**.

CIF SC (LESTE E OESTE) - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.LESTE	ARG.OESTE	de SC	Paranaens	Gaúcho	GaúchoSN
FOB - spot	259	259	1.700	1.500,00	1.400,00	1.300,00
Logística-US\$/ICMS	39,5	39,5		193,68	184,2	172,2
Frete médio-R\$/t	185,00	192,00	50,00	114,00	135,00	135,00
Valor CIF R\$/ton	1.865,56	1.872,56	1.750,00	1.807,68	1.719,20	1.607,20

NOTA: Logística inclui frete marítimo até Paranaguá, descarga e demurrage médio

PARANÁ: Sem trigo local de qualidade, moinhos compram importado e gaúcho

***MERCADO:** "Moinhos todos estão trabalhando praticamente só com importado e trigo gaúcho, porque no estado, há raríssimas ofertas.

Vendedor de trigo safra nova está pedindo entre R\$1.530 e R\$ 1.550 FOB.

Detalhe: nos Campos Gerais metade dos trigos geada levou. Mas, ainda temos água para passar embaixo da ponte. A segunda geada pegou na crista das espigas e tinha umidade" (Corretor local).

"Moinhos do Paraná comprando trigo gaúcho a **R\$ 1.400 FOB mais ICMS e frete**" (Corretor gaúcho).

***PREÇOS PAGOS AOS AGRICULTORES:** Os preços médios de balcão, pagos aos agricultores paranaenses, subirem mais R\$ 1/saca para **R\$ 75/saca**, nas principais praças do estado, alta média de 2,78% em relação à semana anterior.

CIF PARANÁ - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.LESTE	ARG.OEST	ARG.NORTE	Paraguaio	Paranaense	Cerrado	GaúchoSN
FOB - SPOT-SET24	259	259	259	205	1.500,00	1.450,00	1.200,00
Logística-US\$/ICMS	39,5	39,5	39,5	44		400,00	169,68
Frete médio-R\$/t	67,0	159,0	140,0		50,00	140,00	214,00
Valor CIF R\$/ton	1.747,56	1.839,56	1.820,56	1.401,87	1.550,00	1.850,00	1.583,68

NOTA: Logística inclui frete marítimo, descarga e demurrage médio. Paraguaio rodoviário.

PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS DE ATACADO NO PARANÁ

Produto	Unidade	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	Ano/24	Ano/23	Ano/22	Ano/21	Ano/20
Farinha Trigo Comum	25 kg	74,49	70,86	67,85	60,94	65,81	66,28	65,68	68,03	69,33	67,70	69,26	73,34	72,08	67,49	74,93	84,79	-	-
Farinha Trigo Especial	25 kg	89,31	86,68	84,55	79,77	80,65	78,53	76,88	79,37	78,76	78,79	79,36	81,42	79,69	81,97	84,46	95,01	-	-
Trigo (grao)	60 kg	90,44	90,06	87,04	77,19	73,23	71,98	73,00	74,30	77,32	74,20	59,98	60,82	73,95	79,66	82,44	113,47	94,50	70,84

PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ

Trigo	60 kg	74,93	74,41	73,86	68,83	62,07	62,19	64,39	65,13	66,33	63,72	50,99	50,92	62,95	68,22	70,26	97,74	83,29	59,86
Triticale	60 kg	-	-	-	-	-	-	45,32	54,03	56,60	51,56	50,10	-	-	49,68	66,42	80,30	68,10	62,51

FONTE: SEAB/PR - DERAL/DEB *preços em reais

TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO PARAGUAIO: Vendedor tem dúvidas sobre a safra e se ausenta

***MERCADO:** Assim como o milho, também se reportam alguns negócios no trigo a níveis de 215 dólares para retirar os vendedores de silos, com destino ao mercado brasileiro. Enquanto isso, Campo 9 indica 220 dólares em seus moinhos, sem comprar volumes ou fazer contratos.

***DEMANDA BFASILEIRA:** O Brasil também indicou valores, com ideias em Cascavel a 250 dólares e em Curitiba 270 dólares.

PARAGUAI - TRIGO - PREÇOS DE LOTES NO DIA

	Em US\$/tonelada			
SAFRA	FCA	Campo 9	OestePR	SulMS
23/24	205	220	260	ND
24/25	200	215	250	265

Fonte: Agridatos

TRIGO - PARAGUAI - EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL - ANO CIVIL

Em toneladas

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2024	14.068	8.450	8.390	16.300	42.520	40.160	37.125						167.013
2023	16.130	11.400	5.196	7.000	7.193	12.020	19.833	14.030	13.500	22.654	46.640	25.800	201.396
2022	21.500	11.530	44.700	48.514	31.520	41.715	20.500	14.060	24.112	14.700	22.855	15.900	311.606
2021	42.412	33.442	5.690	39.535	62.575	49.520	21.690	5.200	8.000	11.900	28.630	0	308.594

FONTE: Banco Central do Paraguay

MERCADO GLOBAL: Trigo americano hard US\$ 270, soft 242, argentino 258, francês 240, russo 217

***CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL:** o relatório dos corretores de Buenos Aires informa que o preço do **trigo argentino de 11,5%**, com embarque correspondente ao **preço oficial** (sobre o qual são recolhidos os impostos) caiu para **US\$ 258/t**. Já o preço de mercado está em **US\$ 256/t**. O preço do **trigo hard americano** caiu para **US\$ 270/t**, **trigo soft americano** subiu para **US\$ 242** e o **trigo francês** caiu para **US\$ 240/t**. O **trigo russo** está ao redor de **US\$ 217 FOB no Mar Negro** e **US\$ 257 em Kaliningrado**. O **trigo 11,5% ucraniano** está em **US\$ 212**. O **trigo romeno 12,5%** está em **US\$ 235**.

***MERCADO FÍSICO-SAFRA 21/22:** No Up River o preço para **setembro** está em **US\$ 256/t**, **novembro** **US\$ 226/t**, **dezembro** está em **US\$ 229/t**, **janeiro** está em **US\$ 227/t**.

TRIGO - PREÇOS FOB NAS DIVERSAS ORIGENS

US\$/tonelada FOB	10/set	09/set	%
US HARD (HRW)-Spot	270	271	-0,37
ARGENTINA UR-Oficial	258	260	-0,77
US SOFT (SRW)-Spot	242	241	0,41
EU FRANCÊS-Spot	240	242	-0,83
ARGENTINA UR SET-11,5%	256	255	0,39
NOV-24- 11,5%	226	229	-1,31
DEZ-24- 11,5%	229	228	0,44
JAN-25- 11,5%	227	225	0,89

Fontes: IGC e Mercado de Buenos Aires

BRASIL-CUSTOS DE IMPORTAÇÃO DE TRIGO E PARIDADE INTERNACIONAL

TRIGO IMPORTADO - CUSTOS MÉDIOS E PARIDADE DE IMPORTAÇÃO

Imported Wheat (US, Argentina, Uruguay, Paraguay)- Average Costs of Imports, by Cities/Region

Itens/Localidades	SANTOS			SALVADOR			FORTALEZA			CANOAS	CURITIBA
Origens	EUA - 12,5%			EUA			EUA-HARD			Uruguai	Paraguai
Qualidade	SEM TEC	COM TEC	11,5%p	12,5%pro	11,5%p	12,5%pro	12,5%pro	12,00%	11,5%p	11,5%p	12,5%pro
1. US\$/ton FOB pontos de origem-Comprador-Spot	270,00	270,00	258,00	270,00	258,00	270,00	242,00	258,00	230,00	220,00	
1.1. Frete internacional	29,00	30,00	22,00	29,00	25,00	23,00	23,00	26,00	60,00	45,00	
1.2. Seguro (0,3%/1 + 2.1.)	0,90	0,90	0,84	0,90	0,85	0,88	0,80	0,85	0,87	0,80	
1.3. TEC-Imposto de Importação (10%*(1+1.1 +1.2)	0,00	30,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.4. TEC - Taxa da Marinha Mercante (8% s/1.1)	2,32	2,40	0,00	2,32	0,00	1,84	1,84	0,00	0,00	0,00	
2. TOTAL posto porto brasileiro - US\$/tonelada	302,22	333,39	280,84	302,22	283,85	295,72	267,64	284,85	290,87	265,80	
3. DESPESAS - US\$/tonelada	19,07	19,13	19,03	19,07	19,03	19,05	19,00	19,03	2,05	2,00	
3.1. Despesas no desembarque	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	1,50	1,50	
3.2. Corretagem do negócio (US\$ 0,25/t)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.3. Corretagem de Câmbio (0,1875%)	0,57	0,63	0,53	0,57	0,53	0,55	0,50	0,53	0,55	0,50	
3.4. Frete interno (US\$ 10,0)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	
4. Total CIF moinho importador - US\$/tonelada	321,28	352,52	299,87	321,28	302,88	314,77	286,64	303,89	292,92	267,79	
5. Câmbio do dia (R\$/US\$)	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	5,6546	
6. Total em R\$/tonelada importado - CIF moinho	1816,73	1993,33	1695,63	1816,73	1712,67	1779,92	1620,82	1718,35	1656,32	1514,26	
7. Preço trigo nacional posto moinhos-RS/t	1.696,16	1.696,16	1.696,16	1.696,16	1.696,16	1.696,16	1.696,16	1.696,16	1.385,00	1.495,00	
8. Paridade (importado/nacional) - %	7,11	17,52	-0,03	7,11	0,97	4,94	-4,44	1,31	19,59	1,29	

NOTAS: Santos e Salvador, Fortaleza 1 trigo americano hard, Golfo, marítimo; Item 1.3 momentaneamente isento, mantida a de SP para comparação; Item 1.4 isento para NE;

Fortaleza 2 trigo argentino, marítimo; Canoas trigo uruguaio, rodoviário; Curitiba trigo paraguaio, rodoviário. Item 7: SP trigo local; SVD/FORT do PR+frete de cabotagem estimado

Elaboração: Departamento de Análise da Consultoria Trigo&Farinhas/TF Agroecômica



IMPORTAÇÕES/EXPORTAÇÕES-DESEMBARQUES/EMBARQUES DE TRIGO

LINE UP - TRIGO - BRASIL						
EMBARQUES/DESEMBARQUES PROGRAMADOS - ATUALIZADOS EM 06.09.2024						
PORTO	NAVIO	SITUAÇÃO	DATA	VOLUME	COMPRADOR	ORIGEM/DEST
BELÉM-PA	YASA TOKYO	IMPORT	18/set	11.000	VITERRA	ARGENTINA
ITAQUI-MA	YASA TOKYO	IMPORT	16/set	5.000	BUNGE	ARGENTINA
RECIFE-PE	YASA TOKYO	IMPORT	08/set	25.000	BUNGE	ARGENTINA
SANTOS-SP	INA LOTTE	IMPORT	08/set	30.000	BUNGE	ARGENTINA
	R SKY WALKER	IMPORT	11/set	27.000	BUNGE	CANADÁ
PARANAGUÁ-PR	REVENGER	IMPORT	12/set	15.000	VITERRA	ARGENTINA
RIO GRANDE-RS	BERNIS	IMPORT	06/set	30.000	SERRA MORENA	ARGENTINA
	REVENGER	IMPORT	06/set	15.000	VITERRA	ARGENTINA
ANÁLISE DA TENDÊNCIA	SEMANA ATUAL		TOTAL	158.000	%	
	SEMANA PASSADA		TOTAL	232.500	146,2	
	ANO PASSADO NA MESMA ÉPOCA		TOTAL	189.000	19,62	
EMBARQUES - MERCOSUL - PARA O BRASIL						
UP RIVER	ADVENTURER	EXPORT	10/set	33.000	VITERRA	BRASIL
	UNIT NORTH	EXPORT	AR	24.000	BUNGE	BRASIL
NECOCHEA	UNIT NORTH	EXPORT	18/set	12.000	BUNGE	BRASIL
BAHIA BLANCA	JAMES BAY	EXPORT	06/set	27.500	BUNGE	BRASIL
ANÁLISE DA TENDÊNCIA	SEMANA ATUAL		TOTAL	96.500	%	
	SEMANA PASSADA		TOTAL	57.500	166,8	
	ANO PASSADO NA MESMA ÉPOCA		TOTAL	65.000	#REF!	
TOTAIS NAVIOS NOMEADOS PARA IMPORTAÇÃO NO BRASIL + MERCOSUL PARA BRASIL						
ANÁLISE DA TENDÊNCIA	SEMANA ATUAL			191.000	%	
	ANO PASSADO NA MESMA ÉPOCA			254.000	32,98	

Os navios que já tem programação no Brasil não constam no Line-Up dos portos argentinos para não haver duplo volume
FONTES: AGÊNCIAS DE NAVEGAÇÃO

RESUMO DAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL - JAN-JULHO 2024 -Atualizado em 08.08.2024

Países	2024 - Valor US\$ FOB 2024 - Quilograma Líquido		BRASIL - IMPORTAÇÕES POR ESTADO-JAN/JUL			
			Em mil toneladas			
			ESTADO	2023	2024	VARIAÇÃO
Argentina	691.546.693,00	2.765.102.277,00	São Paulo	579.153,33	725.545,12	25,28%
Uruguai	120.900.021,00	521.467.282,00	Ceará	371.963,60	563.749,17	51,56%
Rússia	97.490.102,00	427.968.384,00	Bahia	276.636,03	459.407,46	66,07%
Paraguai	39.780.650,00	160.574.470,00	Rio Grande do Sul	16.000,61	510.758,98	3092,12%
Estados Unidos	29.241.206,00	104.327.647,00	Paraná	186.855,42	356.586,07	90,84%
Canadá	8.389.898,00	35.024.629,00	Pernambuco	280.444,08	375.066,21	33,73%
Libano	21.543,00	18.551,00	Rio de Janeiro	280.798,26	316.874,38	12,85%
Total	987.370.113,00	4.014.483.240,00	Pará	101.245,04	160.121,82	58,15%
			Rio Grande do Norte	111.668,47	125.799,07	12,65%
			Paraíba	82.386,72	94.526,32	14,73%
			Espírito Santo	27.250,00	65.206,00	137,13%
			Minas Gerais	27.250,00	16.371,00	-39,92%
			Maranhão	38.971,70	42.550,00	9,18%
			Amazonas	25.500,00	48.000,84	88,24%
			Santa Catarina	2.999,74	55.004,18	1733,63%
			Mato Grosso do Sul	15.500,00	11.650,00	-24,84%
			Outros	67.768,29	49.569,18	-26,85%
			TOTAL	2.492.639,78	4.018.329,27	61,21%
			FONTE:SECEX/ABITRIGO			
Fora do Mercosul	135.142.749,00	567.339.211,00				
Quota livre de TEC		750.000.000,00				
Saldo		182.660.790,00				

NOTA: As cotas extras para trigo isento de fora do Mercosul se esgotaram. A ABITRIGO pediu novas cotas, a CNI foi contra e até o presente momento o governo brasileiro não liberou novas cotas.

DÓLAR - ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS E DE CÂMBIO PARA AS FIXAÇÕES DE DÓLAR NAS IMPORT/EXPORT:

ANÁLISE DO CÂMBIO: Dólar sobe 1,32% para R\$ 5,6553 dólar sobe com deflação e tombo do petróleo

*CAUSAS DA FORTE ALTA DE HOJE: O dólar acentuou os ganhos ao longo da tarde no mercado doméstico e fechou a terça-feira, 10, acima da linha de R\$ 5,65 pela primeira vez desde o início de agosto. O mercado de câmbio local refletiu o aumento da aversão ao risco no exterior e o tombo do petróleo, na esteira de dados fracos da China e da redução da previsão de demanda pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). O real liderou as perdas entre divisas emergentes, seguido de perto pelos pesos colombiano e mexicano, em meio a um provável desmonte de operações de carry trade desencadeado pela valorização do iene.

***DEFLAÇÃO BRASILEIRA:** A deflação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em agosto – a queda de 0,02% registrada foi o resultado mais baixo desde junho de 2023, quando o indicador recuou 0,08% – não trouxe alterações nas expectativas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) embarque em um ciclo gradual de aperto monetário na próxima semana.

***EXTERIOR:** Lá fora, investidores aguardam a leitura da inflação ao consumidor nos EUA na quarta-feira para calibrar as apostas em torno do primeiro corte de juros pelo Federal Reserve, o banco central norte-americano.

***ESPAÇO PARA RECUO DO DÓLAR:** Analistas afirmam que a combinação de alta da taxa Selic e redução dos juros nos EUA pode abrir espaço para um recuo do dólar, mas ressaltam que um movimento mais consistente de apreciação do real ainda esbarra nos prêmios de risco associados ao quadro fiscal doméstico. Há dúvidas se o governo vai dar andamento à agenda econômica no Congresso em meio às eleições municipais e ao imbróglio jurídico em torno das emendas parlamentares.

***AS OSCILAÇÕES DO DIA:** Com máxima a R\$ 5,6720, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 1,32%, cotado a R\$ 5,6553 – maior valor de fechamento desde 6 de agosto. Após a disparada desta terça, a moeda passou a acumular leve alta (0,36%) nos sete primeiros pregões de outubro. No ano, o dólar apresenta valorização de 16,52% em relação ao real.

***TRÊS FATORES ADVERSOS:** Na visão do head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, além de eventual desmonte de carry trade, o real sofreu com o mau humor em relação às perspectivas fiscais para o Brasil e a queda dos preços das commodities, em especial o mergulho das cotações do petróleo.

***CALENDÁRIO PESADO:** O tesoureiro observa que o calendário de indicadores americanos nos próximos dias é pesado, o que traz um clima maior de cautela ao mercado. “O melhor para o real seria que os próximos números de inflação e atividade nos EUA saiam em linha com as expectativas, com um cenário de soft landing”, afirma Weigt.

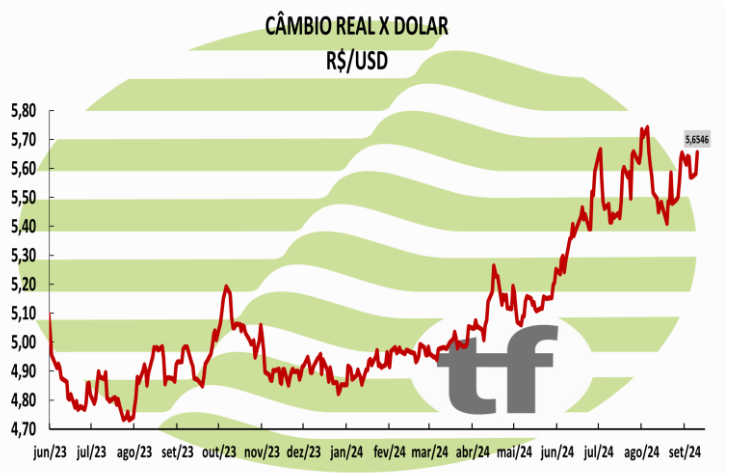
***ÍNDICE DXY:** Lá fora, o índice DXY – termômetro do comportamento da moeda americana em relação a uma cesta de seis divisas fortes – teve ligeira alta e operava no fim do dia na casa dos 101,600 pontos, graças ao avanço do dólar ante o euro. A moeda americana recuava quase 0,60% na comparação ao iene. As taxas dos Treasuries caíram em bloco com aumento da aversão ao risco após o vice-presidente do Federal Reserve, Michael Barr, anunciar propostas de regulamentação bancária, com novas exigências de capital.

***INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES EXTERNAS:** O sócio da Astra Capital Guilherme Suzuki vê a taxa de câmbio muito influenciada por questões externas no curto prazo, como a queda das commodities, com a China “exportando deflação”, e as perspectivas em torno da condução da *

***EUA-CORTE DE JUROS?:** “O mercado está apreensivo com a precificação do corte de juros nos EUA, que vai depender muito de como vai vir a inflação americana amanhã”, afirma Suzuki, acrescentando que há temores relacionados a possível recessão nos EUA e ao arrefecimento da atividade na China.

***CHINA-IMPORTAÇÕES BEM ABAIXO DA PREVISÃO DO MERCADO:** Dados da balança comercial da segunda maior economia do mundo divulgados no início da madrugada mostram que as importações chinesas cresceram 0,5% em agosto na comparação anual, resultado bem abaixo da previsão dos analistas, de 1,9%.

***DOLAR AINDA EM PATAMAR ELEVADO:** “Temos riscos ainda grandes de o dólar se manter em patamares elevados principalmente por conta dessa dinâmica de menor crescimento da economia global. Esse movimento de alta do dólar pode ser intensificado por nossa questão fiscal”, afirma Suzuki. (Agência Estado, grifos e subtítulos nossos).



INDICADORES FINANCEIROS														
CÂMBIO (EXCHANGES)			ÍNDICES (INDEX)			OUTRAS COMMODITIES (Other commodities)			FUNDAMENTOS ECONÔMICOS					
Item	Valor	%		Valor	Var.	%		Valor	Var.	%		4 Sem	1 Sem	Atual
R\$/US\$-PTAX	5,6546	1,31	Bovespa	134.737,20	0,0	0,00	Ouro US\$/onça troy	2.548,30	13,20	0,52	PIB-%	2,20	2,43	2,46
R\$/US\$-Nov24	5,6863	1,23	Dow Jones	40.736,96	-92,63	-0,23	Petróleo-US\$/barril	69,54	-2,37	-3,30	Preços Administrados	4,59	4,76	4,79
R\$/US\$-Dez24	5,7038	1,23	NASDAQ	17.025,88	141,28	0,84	Commodities Index	94.22	+5000		Produção Industrial-%	-1,10	0,10	0,90
R\$/US\$-Mar25	5,7757	1,22	SHANGAI	2.718,85	-17,64	-0,64	Soja-CBOT-U24	977,50	-22,50		Dívida Pública-%PIB	63,70	63,70	63,65
R\$/US\$-Mai25	5,8279	1,23	MERVAL	1.715.184,88	-23370,87	-1,34	Soja-CBOT-X24	997,25	-20,75		ContaCorrente-US\$ bi	-38,20	-36,30	-36,30
Euro/US\$	1,1042	0,02	Risco Brasil (CDS)	228	0,0	0,00	Milho-B3-set 24	63,45	-0,40	-0,63	Índice Desemprego	7,90	7,50	7,10
Peso Arg/R\$ PTAX	0,0059	1,72	SELIC	01/08/2024		10,50	Milho-CBOT-U24	379,50	-4,75		IPCA (%)	4,12	4,25	4,26
Peso Arg/US\$ Oficial	994,24	0,02	IPCA-Inflação	01/jul		0,38	Açúcar-NY-V24	18,47	-0,36	-1,91	Balança Coml2024-US\$ bi	82,00	83,53	83,50
Peso Arg/US\$ Informal	1280,00	0,79	IGP-M	01/jul		0,61	Cacau-NY-Z24	7.271	-204,00	-2,73	Invest.Estrangeiro-US\$ bi	69,59	70,25	71,00



PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES: Preços permaneceram inalterados; lucro sobe para 12,74%

TRIGO - PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES - SACA/60 KG											
Wheat - farmers price - in BRL per 60 kg bag											
State/City	ATUAL	PREV.	VAR %	State/City	ATUAL	PREV.	VAR %	State/City	ATUAL	PREV.	VAR %
PR- Assis Chateaubriand	76,00	75,00	1,33	RS- Cachoeira do Sul	68,00	68,00	0,00	MS- Dourados	70,00	70,00	0,00
Ponta Grossa	61,00	61,00	0,00	Campo Novo	71,00	70,00	1,43	Ponta Porã	69,25	69,25	0,00
Campo Mourão	76,00	75,00	1,33	Erechim	67,00	67,00	0,00	Rio Brilhante	70,00	70,00	0,00
Cascavel	77,00	77,00	0,00	Ibirubá	70,00	70,00	0,00	MG- Iraí de Minas	61,00	61,00	0,00
Cafelandia	76,00	75,00	1,33	Ijuí	68,00	68,00	0,00	SP- Itaberá	82,20	82,20	0,00
Londrina	76,00	75,00	1,33	Julio de Castilhos	69,00	69,00	0,00	Itapetininga	53,00	53,00	0,00
Mal. Candido Rondon	76,00	75,00	1,33	Panambi	71,00	70,00	1,43	Itararé	64,00	64,00	0,00
Maringá	76,00	75,00	1,33	Passo Fundo	70,00	70,00	0,00	Paranapanema	64,00	64,00	0,00
Mariópolis	76,00	75,00	1,33	Santa Rosa	70,00	70,00	0,00	Taquarituba	64,00	64,00	0,00
Palotina	76,00	75,00	1,33	Santo Angelo	70,00	70,00	0,00	SC- Abelardo Luz	75,00	75,00	0,00
Carambeí	56,00	55,00	1,82	São Luiz de Gonzaga	71,00	71,00	0,00	Chapecó	68,00	68,00	0,00
Castro	71,00	70,00	1,43	Sarandi	67,00	67,00	0,00	Concórdia	67,00	67,00	0,00
Sudoeste do Paraná	75,00	73,56	1,96	Tapejara	68,00	68,00	0,00	Mafra	68,00	68,00	0,00
Ubirã	76,00	75,00	1,33	Vacaria	71,00	70,00	1,43	Pinhalzinho	72,00	70,00	2,86

FONTE: Broadcast. Elaboração: Departamento de Análise da TF Agroeconômica. Atualização semanal

CUSTOS DE PRODUÇÃO & LUCRATIVIDADE: Lucro sobe para 12,74% nesta semana

TRIGO - CUSTOS DE PRODUÇÃO - PARANÁ									
Produtividade média de 48 sacas/hectare - Em Reais									
ESPECIFICAÇÕES	mai/22 R\$/hectare	ago/22 R\$/hectare	nov/22 R\$/hectare	fev/23 R\$/hectare	mai/23 R\$/hectare	ago/23 R\$/hectare	nov/23 R\$/hectare	fev/24 R\$/hectare	mai/24 R\$/hectare
1. Operação de máquinas e implementos	794,97	794,97	838,55	419,83	403,97	338,41	395,69	383,24	381,19
2. Despesas de manutenção de benfeitorias	33,40	33,40	33,84	34,47	35,41	36,48	36,27	37,32	37,31
3. Mão-de-obra temporária	59,9	59,9	58,74	58,2	60,91	62,20	65,92	66,76	69,17
4. Sementes/Manivas	537,00	537,00	529,50	550,50	595,50	570,00	567,00	606,00	543,00
5. Fertilizantes	2.290,00	2.290,00	2.166,00	1.693,00	1.517,00	1.109,00	1213,00	1126,00	1.111,00
6. Agrotóxicos	653,69	653,69	687,28	664,38	632,21	523,07	514,40	516,03	478,61
7. Despesas Gerais	87,38	87,38	86,28	68,41	64,9	52,78	55,85	54,71	52,41
8. Transporte externo	139,2	139,2	141,12	138,72	143,04	134,40	136,80	140,16	141,12
9. Assistência Técnica	89,13	89,13	88,00	69,78	66,20	53,84	56,96	55,80	53,45
10. Proagro/Seguro	131,07	131,07	129,42	342,04	324,5	263,92	279,23	273,54	262,03
11. Juros	160,75	160,75	158,36	139,29	132,43	107,75	113,47	111,58	106,73
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (A)	4.976,49	4.976,49	4.917,09	4.178,62	3.976,07	3.251,85	3434,59	3371,14	3.236,02
12. Depreciação de máquinas e implementos	679,39	679,39	707,21	459,31	472,91	492,29	486,69	469,87	469,37
13. Depreciação de benfeitorias e instalações	44,54	44,54	45,12	45,95	47,21	48,64	48,36	49,76	49,75
14. Sistematização e correção do solo	144,06	144,06	145,49	148,37	150,72	134,13	142,27	149,32	149,87
15. Seguro do capital	42,71	42,71	44,11	41,34	42,72	44,40	44,12	43,04	43,24
16. Mão-de-obra permanente	349,98	349,98	346,45	302,6	293,53	251,09	262,80	264,05	254,15
SUB-TOTAL (B)	1.260,68	1.260,68	1.288,38	997,57	1.006,91	970,55	984,24	976,04	966,38
17. Remuneração do Capital próprio	436,83	436,83	452,67	342,88	328,85	354,70	353,37	283,18	284,74
18. Remuneração da terra	1.322,29	1.322,29	1.320,00	1.312,50	1.292,90	1.463,50	1464,17	1455,77	1.413,05
SUB-TOTAL (C)	1.759,12	1.759,12	1.772,67	1.655,38	1.621,44	1.818,20	1816,54	1738,95	1.697,79
TOTAL DOS CUSTOS FIXOS (B+C)	3.019,80	3.019,80	3.061,05	2.652,95	2.628,35	2.788,75	2800,78	2714,99	2.664,17
CUSTO OPERACIONAL (A+B)	6.237,17	6.237,17	6.205,47	5.176,19	4.982,98	4.222,40	4418,83	4347,18	4.202,40
CUSTO TOTAL (A+B+C)	7.996,29	7.996,29	7.978,14	6.831,57	6.604,42	6.040,00	6235,37	6086,13	5.900,19
CUSTO VARIÁVEL DE PRODUÇÃO P/60 KG	82,94	82,94	81,95	69,64	66,27	54,20	71,55	70,23	67,41
PREÇO DE BALCÃO-CAMPO MOURÃO	100,00	100,00	98,00	90,00	66,00	67,00	64,00	64,00	76,00
PREJUÍZO/LUCRO/CUSTO VARIÁVEL	20,57	20,57	19,58	29,23	-0,40	23,61	-10,55	-8,87	12,74%

FONTE: SEAB/DERAL-PR. Custos em dólar com a cotação da B3 no último dia do mês.

A atualização dos custos feita pelo Deral-PR PARA MAIO/2024, registra queda de 4,02% no custo atual para R\$ 67,41/saca, contra R\$ 70,23/saca até fevereiro último. Com isto, o trigo passa a ter lucro de 12,74%, com o preço pago aos produtores em Campo Mourão, de R\$ 76/saca.

SEGREDO DO LUCRO: Antes de comprar o primeiro quilo de insumo para a próxima safra, faça o PLANEJAMENTO COMERCIAL DA SAFRA,

preparando a sua lucratividade. Todos os anos e várias vezes por ano o mercado futuro oferece excelentes lucros. Temos uma assessoria especial para isto. Entre em contato conosco pelo e-mail ou telefone abaixo.

Esta é uma publicação da TF CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Jornalista Responsável: Verônica Pacheco, registro (MTB 4756PR)

Fone 00 55 41 9 9251-3697 - Email contato@tfagroeconomica.com.br

As informações aqui divulgadas são para uso exclusivo de nossos clientes e foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas. Contudo, nenhuma responsabilidade poderemos assumir por elas, nem pelo seu uso.

Copyright 2008-2024. Todos os direitos reservados e registrados no INPI.

Proibida a cópia ou retransmissão sob qualquer meio, sem autorização expressa da Empresa.